vinetur

Naked Wines propõe recompra de ações até 5,7 milhões de libras, com prémio de 27%

A plataforma de venda de vinhos online afirmou que a atividade comercial acumulada no exercício está em linha com as previsões e que o montante da oferta dependerá das vendas antes do Natal

sábado, 7 de novembro de 2026



A Naked Wines planeia devolver dinheiro aos investidores através de uma recompra de ações entre 2 milhões e 5,7 milhões de libras e afirmou que a atividade comercial acumulada no exercício financeiro se manteve em linha com as metas para o ano completo, segundo um comunicado regulamentar divulgado na sexta-feira, 6 de novembro.

A plataforma de venda de vinhos online cotada no Reino Unido afirmou que pretende recomprar ações ordinárias ao preço fixo de 80 pence cada, através de uma oferta de recompra. Esse preço representa um prémio de 27% face ao preço de fecho de 63 pence na quinta-feira, 5 de novembro. A empresa afirmou que o montante final da oferta dependerá da atividade comercial durante o período de pico das vendas antes do Natal, a fase mais importante para os resultados anuais.

A Naked Wines afirmou que a oferta abrangerá um mínimo de cerca de 2 milhões de libras e poderá atingir cerca de 5,7 milhões de libras, ou até 7,1 milhões de ações. Isso corresponderia a cerca de 10,72% das ações emitidas, excluindo as ações próprias. O conselho de administração afirmou que espera decidir o número final de ações a recomprar em 8 de dezembro, data em que os acionistas deverão votar o plano numa assembleia geral em Londres. A conclusão da operação está prevista para 16 de dezembro.

A empresa afirmou ter escolhido a via da oferta de recompra porque continua a gerar dinheiro e considera dispor de capital excedentário que pode devolver aos acionistas. Disse também que o conselho de administração ponderou o preço das ações da empresa face aos seus critérios de afetação de capital antes de decidir avançar com a proposta. Caso a atividade comercial fique em linha com o ponto médio ou acima dele na previsão de caixa líquida, o conselho pretende aceitar ofertas no valor de cerca de 5,7 milhões de libras. Se a atividade comercial se situar na metade inferior desse intervalo de caixa líquida, a empresa afirmou que procurará realizar uma recompra de cerca de 4 milhões de libras.

A par do anúncio da oferta de recompra, a Naked Wines divulgou uma atualização não auditada sobre a atividade comercial, antes da publicação dos resultados semestrais relativos às 26 semanas terminadas em 28 de setembro, prevista para 11 de

dezembro. A empresa afirmou que as receitas do ano continuam em linha com as previsões anteriores, de 158 milhões a 175 milhões de libras, embora se espere que as vendas diminuam face ao ano anterior. Reiterou as previsões de EBITDA ajustado, entre 7,6 milhões e 9,0 milhões de libras, e de caixa líquida, excluindo passivos de locação, entre 34 milhões e 42 milhões de libras. A empresa afirmou que essa previsão de caixa líquida foi apresentada antes da oferta de recompra proposta e será ajustada após a conclusão de qualquer recompra.

A atualização apontou para uma maior rentabilidade do modelo de negócio, apesar de a angariação de clientes continuar moderada. A Naked Wines afirmou que os clientes que está a conquistar têm um perfil de maior qualidade e que o retorno do investimento na sua angariação está a evoluir no sentido da meta de 24 meses. A retenção de membros melhorou para 79%, face a 76% um ano antes, enquanto a margem bruta subiu de 19,5% para 21,7%, com a ajuda dos aumentos de preços. A caixa líquida, excluindo passivos de locação, era de 34,0 milhões de libras no final do semestre, acima dos 33,4 milhões de libras no final do exercício financeiro anterior, apesar do que a empresa descreveu como a acumulação habitual de inventário antes do período de vendas festivas.

Estes números são relevantes para além da distribuição de capital aos acionistas de uma única empresa. A Naked Wines opera num modelo de venda direta ao consumidor e financia antecipadamente produtores independentes, pelo que a evolução da retenção, das margens e da caixa oferece um indicador útil para o setor das bebidas em geral. Margens mais elevadas e compras repetidas mais frequentes podem sugerir que as vendas online de vinhos premium ainda conseguem melhorar a rentabilidade, mesmo num contexto de procura mais fraca, enquanto a contínua prudência da empresa quanto ao volume de novos clientes mostra que o crescimento continua a ser seletivo.

A empresa divulgou também medidas para gerir as alterações de participação acionista associadas à oferta de recompra, ao abrigo das regras britânicas sobre ofertas públicas de aquisição. Um grupo de acionistas considerado como atuando em concertação controla atualmente cerca de 28,09% dos direitos de voto. A Naked Wines afirmou que a Chapters Group AG e a Monega Kapitalanlagegesellschaft mbH, em representação do

Truffle Fund, aceitaram ambas apresentar pelo menos a sua parcela básica de ações na oferta. A medida visa manter os direitos de voto combinados do grupo abaixo do limiar de 30% após a operação, em cerca de 29,94%, pelo que não será necessária uma dispensa ao abrigo da Regra 9 do Código das Ofertas Públicas de Aquisição.

A Naked Wines afirmou que Jan-Hendrik Mohr, um dos seus administradores não executivos e diretor executivo da Chapters Group AG, participou nas discussões do conselho de administração sobre a oferta de recompra, mas foi excluído das decisões relativas ao montante da oferta e ao preço de recompra devido a essa ligação. O conselho afirmou considerar que a oferta de recompra e a recompra de ações associada são do melhor interesse da empresa e dos acionistas no seu conjunto, recomendando que os investidores votem a favor da resolução necessária para avançar.

Uma circular com os termos completos da oferta deveria ser enviada aos acionistas na sexta-feira, 6 de novembro, e publicada no site da empresa. A assembleia geral está marcada para 8 de dezembro, nas instalações da Panmure Liberum, em Londres. A oferta de recompra deverá encerrar a 10 de dezembro, estando o resultado previsto para 11 de dezembro. A Naked Wines afirmou também que realizará uma apresentação para investidores a 15 de dezembro, após a publicação dos resultados semestrais.